

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
6 de julho de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.085
R\$ 1,75

Lidia ne Mallmann

» TEMA DO DIA

Tocha acende espírito Olímpico no Vale



EMPOLGAÇÃO: cerca de cinco mil pessoas acompanharam a chegada da Tocha Olímpica ao Parque Professor Theobaldo Dick, Daniel Sehn foi seu último condutor

» Durante três horas, o revezamento da Tocha Olímpica, na manhã de ontem, movimentou Encantado e Lajeado. O momento, histórico para o Vale do Taquari, contou com a participação de atletas, ex-atletas e anônimos, que foram ovacionados pelo público. Eufóricas e emocionadas,

milhares de pessoas tomaram as ruas, e parques das duas cidades e foram invadidas pelos espíritos de paz, união e integração que as Olimpíadas do Rio de Janeiro prometem repassar a partir do mês de agosto.

Páginas 2, 3 e 4

Aberturas, vasos e pias são arrancados da Casa do Artesanato indígena, na BR-386

Página 5

Comunidade pede mais policiais militares em Fazenda Vilanova

Página 12

» ESPORTES

Alaf vence e encosta no líder Juventude na Série Ouro

Página 13

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoraerveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS



Um Vale Olímpico

Revezamento da Tocha Olímpica arrasta milhares para as ruas de Lajeado e de Encantado, fortalecendo o espírito de paz e união trazido pelas Olimpíadas

» Vale do Taquari

O relógio marcava 2h06min da madrugada quando a seguinte mensagem estremece o celular: "Desculpa o horário, mas não consigo dormir. Deus nos dá muitas bênçãos, certamente, mais do que merecemos. A única coisa que posso fazer é agradecer pelo carinho daqueles que estão próximos e nos acompanham no dia a dia. Isto realmente é o que me emociona. A amizade e o carinho sincero de quem amamos. A emoção é grande."

O relato de Daniel Sehn, último integrante do reve-

zamento da Tocha Olímpica em Lajeado, certamente é o mesmo compartilhado pelos mais de 20 condutores que percorreram as ruas de Lajeado e Encantado no histórico 5 de julho de 2016.

O semblante de emoção, acompanhado de perto por um batalhão de fotógrafos e membros da imprensa, está eternizado. O Vale do Taquari, por cerca de três horas, esteve no centro das atenções do esporte mundial.

Da "sambadinha" do professor Adilvo Battisti, no ato de acendimento da tocha no Monumento dos Imigrantes, passando pela condução sobre rodas do nosso Marcel Stürmer; pelo sorriso contagian-

te da teutoniense Jaqueline Weber; e pela emoção de Sehn com o tema da vitória e seu discurso de paz e integração compartilhado pelos jogos, no ato de encerramento. Momentos particulares, momentos que serão guardados para sempre nos gritos de incentivo, em cada nova tocha que se acendia e levava o público ao delírio. Por uma chama de menos de 30 centímetros, a região se fez gigante à espera das Olimpíadas do Rio de Janeiro.

UM PERCURSO DE SENTIMENTOS

Com atraso de cerca de uma hora, a comitiva trazendo a chama do maior



"Certamente, uma experiência que ficará guardada para sempre na memória."

Adilvo Battisti,
professor e condutor da tocha

símbolo olímpico contornou o trevo de acesso a Lajeado. Ovationada por um grande público, que se aglomerou ao longo da Avenida Alberto Pasqualini e por todos os locais demarcados, a tocha foi sendo guiada com carinho e cuidado por cada um dos condutores que comemoravam a cada 200 metros percorridos.

Orientados e protegidos por um aparato de seguranças da Guarda Nacional, além da equipe do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), cada integrante viveu seus minutos de estrela. "É um momento indescritível. Olhar para os lados e ver os amigos, a família, os alunos e querer cumprimentar todo mundo. Um turbilhão de sentimentos

passa na cabeça da gente, e não tem como fazer tudo o que imaginamos. Certamente, uma experiência que ficará guardada para sempre na memória", afirma Battisti.

O patinador Marcel Stürmer, ícone mundial da modalidade, não escondia a emoção durante seu percurso - feito sobre patins. Quarto condutor da tocha, o lajeadense descreveu a oportunidade como única, nas redes sociais. "Muito emocionado e orgulhoso de levar o espírito olímpico pelas ruas da minha cidade Lajeado e de representar meu esporte neste momento. Foi demais."



ABERTURA: alunos e Adilvo Battisti abriram o revezamento em Lajeado

Cobertura da passagem da Tocha Olímpica no Vale



Camila Pires
camilapires@informativo.com.br



Diogo Botti
diogo@informativo.com.br



Livia Oselame
livia@informativo.com.br

Colaboração
Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br



Fotos Lidiane Mallmann

Encerramento mágico

Informado no dia 21 de junho que seria um dos condutores da Tocha Olímpica, o professor Daniel Sehn demorou para compreender que estaria entrando para a história dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. "Tanta gente com um imenso currículo, não acreditei", lembra.

Último a conduzir a chama olímpica, em Lajeado, Sehn percorreu os 200 metros em estado de êxtase. "As pessoas todas querendo me abraçar, tirar uma foto com a tocha. Tive a certeza de que o povo brasileiro é muito feliz e se contenta com pouco. Acredito que, com a passagem da chama pelo

Vale do Taquari, a esperança, a paz, o amor pelo próximo estejam lançados", comenta.

No palco onde o evento se encerrou, o professor empunhava, orgulhoso, a tocha, mas sem esquecer as reais razões que o fizeram estar ali. "Me emocionei várias vezes. Lembra-va do trabalho de formiga que estamos fazendo, de grão em grão, plantando sementes boas e férteis e olha aonde chegamos. É quase inacreditável. O segredo é fazer o bem sem esperar nada em troca", falou, emocionado, após encaminhar a chama para seguir sua rota, rumo ao Rio de Janeiro.

TEMA DA VITÓRIA:

revezamento da Tocha Olímpica foi marcado por vários momentos de emoção entre os condutores



MULTIDÃO NAS RUAS: Lajeado parou para assistir e vibrar com a passagem do Fogo Olímpico pelo Centro da cidade

Quem fez acontecer

Fantástica. Assim é a avaliação do coordenador do Revezamento da Tocha Olímpica em Lajeado, Adilson Luis Lutz, sobre a realização do evento na cidade. À frente da organização estiveram diversas secretarias municipais, com o apoio do Comitê Olímpico Brasileiro (COB). O trabalho se iniciou ainda no ano passado. "Ocorreu tudo da melhor forma possível, com a participação dos funcionários das lojas, da comunidade e de convidados de 13 outros municípios da região. Os condutores também acharam a cidade muito acolhedora", comenta. Segundo ele, somente no Parque Professor Theobaldo Dick, um público de aproximadamente cinco mil pessoas acompanhou a programação.

Em relação a investimentos para receber o revezamento em Lajeado, a Administração Municipal informa que foram gastos em torno de R\$ 8,5 mil, entre a estrutura montada no parque, materiais de divulgação e confecção de bandeirinhas.



A prefeitura informa que foram gastos em torno de

R\$ 8,5 mil

entre a estrutura montada no parque, materiais de divulgação e confecção de bandeirinhas.



ATLETA: de patins, Marcel Stürmer percorreu seus 200 metros



PATRIOTISMO: crianças e jovens de diversas escolas da região marcaram presença no evento

SEGUIR »

Alegria e emoção também do lado dos espectadores

Uma multidão acompanhou a passagem do Fogo Olímpico por Lajeado. Empolgadas e emocionadas, as pessoas sabiam que se tratava de uma passagem histórica em suas vidas. Valdemar Bresciani (72) fez questão de levar os netos para um ponto da Avenida Senador Alberto Pasqualini. “É uma surpresa grande para os idosos”, diz o avô de Carolina (11) e Vicente (8), e logo acrescenta: “pena que estão esbarrando muito dinheiro no Rio”.

Discursos como o de seu Valdemar se repetiam entre alguns espectadores. “Muito dinheiro está sendo gasto e que poderia ser investido em outras áreas. É só olhar a situação dos nossos professores, que estão com os salários atrasados”, compartilha o metalúrgico Jefferson Weiss (30). Mesmo assim, ele não abriu mão de ir para o Centro da cidade. “É um evento que nunca mais vai acontecer em



FAMÍLIA: Valdemar e os netos Carolina e Vicente

Lajeado. Quero contar para os meus filhos e netos”.

Se entre alguns adultos o clima de indignação esteve presente, entre as crianças predominaram o entusiasmo

e a alegria. Isadora Maria Toepper Caio (12) e a colega Laura Scheibel (12) estavam com suas cadeiras a postos esperando um dos condutores da tocha passar. Acom-

panhadas da mãe de Isadora, Elaine (51), se uniram ao grande público que fez Lajeado pulsar no espírito olímpico.

A aposentada Heloisa Cé (63) busca não relacionar a



BRASIL: Heloisa orgulha-se da realização das Olimpíadas

situação política e econômica do Brasil com a realização das Olimpíadas Rio 2016. “Não é só um momento histórico, mas deveria ser um momento de orgulho para a nossa cidade e prestigiado com muito carinho. Como brasileiros, temos que dar toda força, pois o esporte é uma das maneiras

construtivas de desviarmos dos problemas”, entende. A lajeadense ainda ajudou a mãe, de 89 anos, a sentir a mesma emoção. Mesmo em uma cadeira de rodas, dona Cecy Maria Cé foi até a varanda do seu prédio se aquecer com a chama do maior evento esportivo do mundo.

Encantado abre revezamento da tocha no Vale do Taquari

Às 9h44min de ontem, milhares de pessoas concentravam-se nas calçadas, à beira do trajeto de pouco mais de dois quilômetros, que seriam percorridos pelo comboio do Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

A passagem da Tocha Olímpica por Encantado, o menor município dentro todos que receberam o evento no Rio Grande do Sul, deixa um rastro de euforia, contentamento e orgulho por grande parte da população. Para o casal Marina e Deise Lemes, foi um momento único, marcado pela vivacidade de Antônio Reis, o atleta de 74 anos que foi um dos oito condutores da Chama Olímpica. “O vigor deste senhor mostra o espírito do brasileiro, que não desiste nunca”, declara.

Com cerca de 40 minutos de atraso, o comboio, liderado pelos caminhões dos patrocinadores, ingressou na Rua Padre Anchieta e desencadeou uma energia que vibrava pelas cores dos vários acessórios utilizados pelo público. A pequena Victória (3) se acomodava no colo da mãe, Deise Werlang (45), para tentar acompanhar todos os momentos do revezamento do Fogo Olímpico. As duas percorreram todo o trajeto. “Foi emocionante, o povo se empenhou em participar, reuniram-se em grupos e vieram para a rua.



MOMENTO ÚNICO: atleta paraolímpico Venilton Valandro também conduziu a Tocha Olímpica



COMPANHEIRAS: Deise e Victória

“Foi emocionante, o povo se empenhou em participar, reuniram-se em grupos e vieram para a rua. Foi muito lindo.”

Deise Werlang
espectadora

Foi muito lindo.”

Para o prefeito Paulo Costi, que assistiu de longe o revezamento, o público de Encantado e das cidades vizinhas fez a tocha levar a energia vivida no município.

EXPERIÊNCIAS INCRÍVEIS

Primeiro condutor de Encantado, o cientista político Sandro Ben Hur (44) viveu um dos dias mais incríveis de sua vida. Enquanto esperava a chegada do comboio olímpico, para acender

a tocha que daria início ao revezamento, foi assediado pelo público que se concentrava no início do trajeto.

Morador de São Borja, destacou a receptividade da comunidade. “As pessoas e a região são muito animadas”. Ao fim do trajeto, poucas palavras podiam ser expressadas. “Viver esse momento não tem explicação.”

Fernando Torres de Souza (29), outro condutor da tocha e funcionário de uma

companhia aérea, diz que sua experiência foi surreal. “Acredito que a minha vontade de vencer, me qualificando e passando por todos os setores da empresa, tenha me credenciado para estar aqui.”

Para o maratonista Antônio Martins dos Reis (72), os 200 metros percorridos em seu trajeto tiveram tanta importância quanto todos os títulos mundiais já conquistados. “Foi uma honra.”



Nos sites e redes sociais do jornal **O Informativo do Vale** e da **TV Informativo** você pode conferir fotos e vídeos do Revezamento da Tocha em Lajeado

» EDITORIAL

O saque na Casa do Artesanato indígena

Na semana passada, a Casa do Artesanato, recém-construída na nova aldeia indígena caingangue localizada à margem da BR-

386, em Bom Retiro do Sul, foi saqueada. Saqueada é a palavra mais certa a ser usada neste texto, porque tem significados bem claros no dicionário que a explicam: apossar-se com violência; pilhar, apoderar-se ilícitamente; roubar. Foi o que aconteceu com o patrimônio público, ainda não inaugurado, que custou mais de R\$ 550 mil em dinheiro proveniente de impostos - pagos por todos nós.

Da construção, feita com esmero - uma vez que nada menos do que excelência

“A destruição da obra que custou mais de meio milhão de reais é uma afronta a toda a sociedade.”

estrutural é exigida pelos órgãos competentes nestes casos - restaram apenas pilares, paredes e alguns poucos vidros. Da construção, que seria utilizada para, entre outras coisas, a comercialização de artesanato indígena, foram levados vidros

temperados das janelas, louças, luminárias, portas de lambri reforçadas, aberturas das janelas e até mesmo os marcos das portas. Saqueados, pilhados, roubados. O projeto de meses destruído em poucas horas para alimentar vícios e crimes.

Esta não é a primeira vez que a aldeia de Bom Retiro do Sul vira notícia. Nos últimos anos, ocorrências policiais, além de tragédias fatais causadas pela rodovia federal, estiveram nas páginas do jornal. As ações da Funai e do Ministério Público Federal, que sempre se manifestaram ativamente (e proativamente) em favor dos indígenas levaram, inclusive, à suspensão temporária do andamento das obras da BR-386: a exigência era que os caingangues fossem transferidos para uma aldeia

nova (construída a um custo de R\$ 8,5 milhões) para, aí sim, a obra ter andamento. Todas as exigências foram cumpridas.

Espera-se, agora, uma medida eficaz destes mesmos órgãos em decorrência deste dano ao patrimônio público. Em vez de transformar o caso em um problema interno da aldeia, investigá-lo abertamente - como sempre foram as cobranças. A destruição da obra que custou mais de meio milhão de reais é uma afronta a toda a sociedade.

O INFORMATIVO

EDITOR-CHEFE
Emílio Rotta
emilio@informativo.com.br
EDITOR EXECUTIVO
Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (Somente setor de assinaturas) - 8h às 11h45min
Plantão da Redação (fins de semana) - (51) 3726-6722

ASSINATURAS
(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS
imprensa@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95900-000
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAS
FAZENDA VILANOVA
(51) 9240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala 02 - Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livian@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala 02 - Centro

ARROIO DO MEIO
(51) 3716-1516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
etendend@informativo.com.br
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 91035-050
Fone: (51) 3722-9595
opc@grupodiarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centrodecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS
Em reproduções de textos devem ser citadas fonte e autoria. Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Anúncios criados pela Infante e que não estão sendo veiculados serão mantidos no banco de dados por um período não superior a dez dias. Fotos devem ser retiradas no período de uma semana.



REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO
51 3726-6700
imprensa@informativo.com.br

» ARTIGO

Giovani Lucian,
advogado

A tocha olímpica e a crise

- Ontem foi dia de festa na região e eu não quero ser desmancha-prazeres. Afinal de contas, o arrastão da Tocha Olímpica que passou por Lajeado levou bastante gente para a rua. Foi rápido, mas foi bonito.

Assim como eu espero, sinceramente, que bonita também seja a Olimpíada.

Afinal, o país é nosso, dos brasileiros, e o sucesso ou o fracasso do evento vai ser nosso também. O mundo não vai lembrar que a candidatura tão ferrenha e efusiva pela realização da Olimpíada, assim como foi a da Copa do Mundo de Futebol, foi obra de um presidente megalomaniaco e deslumbrado com o poder e com a frágil e efêmera estabilidade financeira. Estabilidade que, para ele e seu grupo, que pensava em nunca mais sair do poder, seria eterna.

Não foi. E não se diga que a crise não era previsível. Neste mundo em que vivemos, praticamente tudo é previsível. Pra quem quer prever.

Cabe aos governantes

estarem preparados para elas. Fazer reservas para os tempos bichudos, assim como o fazem as formigas, as abelhas e tantos outros exemplos que podemos observar por este mundo de Deus.

Só que, no nosso caso, as reservas que nos convenceram que existiam foram destinadas não para os momentos de crise, que deveriam ser previstas e não foram, mas sim, para os momentos de festas e para garantir o resultado de futuras eleições.

Agora estamos vendo que elas, na verdade, não existiam, pelos resultados das finanças, do câmbio, do desemprego e dos salários do funcionalismo público em atraso.

Tem uma frase, cuja segunda metade é minha e que, infelizmente tem servido muito pra comentar os últimos acontecimentos políticos em nosso país. “Os números não mentem, as pessoas é que usam os números pra mentir.”

Que era sabido que o país não tinha suporte, li-

sura, dinheiro pra realizar eventos como uma Copa do Mundo e uma Olimpíada, qualquer pessoa com um mínimo de bom senso poderia imaginar.

Mas vamos lá que, com um pouco de boa vontade e um pouco de otimismo, a gente poderia pender para a tese de que também resultam benefícios, legados, com eventos desta magnitude. Mas a pergunta que eu sempre fiz e continuo fazendo em relação a estas opções é a mesma: Precisava ser as duas? Copa do Mundo e Olimpíada?

Isso não é coisa de “novo-rico”? Não se poderia ter optado por uma, e, quem sabe, se tudo desse certo, tentar outra dali a alguns anos. Dali a alguns governos? A resposta, de certo modo, está em tudo o que eu já falei antes.

E o resultado está aí. Obras superfaturadas, levando muita gente para a prisão. Obras que caíram antes de serem efetivamente usadas nos eventos para os quais foram concebidas,

como o viaduto em Belo Horizonte e a ciclovia no Rio de Janeiro.

Dezenas, quiçá centenas de obras que não saíram do papel e/ou que não foram concluídas a tempo para os eventos para os quais serviram, inclusive, de desculpas ou argumentos para convencer o povo

de que o “legado” compensaria os investimentos?

Resta saber o tamanho do saldo, e o tempo que vai demorar pra pagarmos esta conta. E quanto dinheiro foi desviado para onde não deveria ir.

Mas agora, bola pra frente, porque, afinal, somos todos olímpicos.

» CHARGE

Rafael Sgarbi



Previsão do Tempo				
Lajeado 9°/20°C	QUARTA	9°/20°		Arroio do Meio 9°/20° Relvado 8°/19° Porto Alegre 9°/20°
	QUINTA	7°/16°		
	SEXTA	6°/18°		
	SÁBADO	6°/20°		
	DOMINGO	12°/19°		

CIH (Centro de Informações Hidrometeorológicas) - UNIVATES

» INDICADORES				
DÓLAR Comercial	Turismo	SALÁRIO Mínimo	Selic jun/2016	1.1031501
Compra R\$ 3,2990	Compra R\$ 3,2100		IGP-DI jun	0.36
Venda R\$ 3,3010	Venda R\$ 3,4300	R\$ 880	IGP-M jun	0.82
Paralelo	EURO		IPCA (IBGE) jun	0.61
Compra R\$ 3,2100	Compra R\$ 3,6441		INPC (IBGE) abr/2016	0.64
Venda R\$ 3,4300	Venda R\$ 3,6461			
POUPANÇA				
DIA - 5/7 VARIAÇÃO - 0,6933				
TR				
DIA - 5/7 VARIAÇÃO - 0,2217				

Vereadores aprovam cedência de verba à casa de acolhimento

Recurso servirá para contratar vigias noturnos, até o fim deste ano



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

Os vereadores aprovaram, por unanimidade, um ofício solicitando ao Poder Executivo que encaminhe um projeto de lei liberando R\$ 48 mil da verba da Câmara para a casa de acolhimento a moradores em situação de rua. O recurso será usado para o pagamento de um aditivo no contrato que a prefeitura já tem com uma empresa de vigilância. Com a verba, a terceirizada poderá empregar dois vigias, que ficarão responsáveis pela segurança do abrigo durante a noite.

A atitude foi tomada após um pedido do Fórum de Enfrentamento à Drogadição,



Carolina Chaves da Silva

APROVADO: vereadores irão repassar verba da Câmara para o abrigo

Tocha

A passagem da Tocha Olímpica pela cidade, na manhã de ontem, foi o motivo da reclamação de alguns vereadores. Os parlamentares questionavam o custo do evento para o município, com base em notícias compartilhadas nas redes sociais. Um dos representantes da oposição, Delmar Portz

(PSDB) afirmou que, no Estado, o montante chegaria a R\$ 2,9 milhões. Em Lajeado, o valor apontado foi de R\$ 180 mil. No contraponto, a situação defendeu o espírito esportivo provocado e o marco histórico deixado pelo evento, e afirmou que o dispêndio foi de R\$ 8,5 mil.

Saiba Mais

Dos sete projetos da ordem do dia, dois tiveram pedido de vistas, e outro foi arquivado a pedido de Antônio de Castro Schefer. A proposta previa a denominação da academia ao ar livre localizada no Bairro São Cristóvão de José Ernani Líbio. Ele acredita que o ex-servidor público mereça outra homenagem, como um nome de rua. Já o projeto 137, que visa a remoção de veículos abandonados em logradouros públicos, teve que voltar às comissões. Foram aprovados três projetos que autorizam a abertura de R\$ 15 mil em crédito na prefeitura; outro que denomina de Travessa Saidan, a via entre a Rua da Divisa e a Rua Bernardino Pinto; e o terceiro que altera o artigo em lei que prevê a doação de terreno à prefeitura.

que cogita a possibilidade de fechamento do local, nos dias em que não houver vigias disponíveis. O montante destinado propiciará que o serviço seja mantido até dezembro, com um custo mensal de R\$ 8 mil. O recurso é parte de uma reserva no orçamento que seria destinada à construção da nova sede da Câmara, que não sairá do papel neste ano.

Conforme o líder de Governo na Câmara, Sérgio Kniphoff (PT), a pretensão é que a prefeitura encaminhe ainda nesta semana ao Poder Legislativo o projeto de liberação do recurso. Isto possibilitará que a proposta seja votada já na próxima semana. "A prefeitura já paga o aluguel e as outras contas, e não tem rubricas destinadas a isto", explica.

Não importa o destino

Com a Motomecânica Locadora você está mais perto.

Opção de retirada e devolução no aeroporto. Consulte tarifas especiais para locações semanais, quinzenais e mensais.

RESERVAS: 51 3710 2511



Faça sua reserva pelo novo aplicativo disponível na Apple Store e Play Store.

PÓS-GRADUAÇÃO UNIVATES

ESPECIALIZAÇÃO - MESTRADO - DOUTORADO

AÇÕES EM ESTIMULAÇÃO PRECOCE - 1ª ed.

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - 6ª ed.

ENGENHARIA DE PROCESSOS E SISTEMAS DE PRODUÇÃO - 1ª ed.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL - 1ª ed.

JORNALISMO E MEIOS DIGITAIS - 2ª ed.

MBA INTERNACIONAL EM BRANDING & BUSINESS - 4ª ed.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - 2ª ed.

O QUE VEM A SEGUIR?
deseje, realize, evolua
#EXPLORE

univates.br/pos-graduacao

UNIVATES

Moradores de Fazenda Vilanova fazem protesto em frente ao quartel da BM

Comunidade quer mais policiais para garantir o patrulhamento e aumentar a sensação de segurança



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Fazenda Vilanova

Moradores do município se reuniram em um protesto em frente ao quartel da Brigada Militar (BM), na manhã de ontem. O objetivo da comunidade é sensibilizar o governo do Estado para lotar mais policiais militares para garantir a segurança local. O ato foi motivado por uma série de delitos nos últimos meses, e reforçado por dois assaltos em sequência ocorridos na tarde de sexta-feira. Na semana passada, dois homens encapuzados assaltaram uma farmácia e a rodoviária de Fazenda Vilanova. No terminal, um deles teria efetuado um tiro para intimidar as vítimas.

A mobilização de ontem durou cerca de 50 minutos e, conforme a BM, ocorreu de forma pacífica com a participação de aproximadamente 60 pessoas. O comércio permaneceu de portas fechadas durante o ato.

O comandante do 40º Batalhão de Polícia Militar (40º BPM), major Marcelo de



MOBILIZAÇÃO: moradores protestaram em frente ao quartel da Brigada Militar, pedindo mais segurança

Abreu Fernandes, garante que há patrulhamento no município e o quartel está em funcionamento. No entanto, reconhece que, com limitação de pessoal, é preciso fazer o policiamento ostensivo de forma conjunta com a guarnição de Bom Retiro do Sul para atender à necessidade técnica e de segurança de, no mínimo, dois servidores por turno. Segundo o oficial, até o ano passado era possível manter

Relembre o caso

Em novembro do ano passado, moradores, lideranças e autoridades participaram de uma audiência pública para discutir os problemas causados pela falta de efetivo no município. Na ocasião, o comandante do 40º BPM, major Marcelo de Abreu Fernandes, e o então titular da Delegacia de Polícia (DP), Humberto Messa Röehrig, esclareceram a atuação da polícia na cidade e as dificuldades enfrentadas pelos órgãos.

O major ainda afirmou que já precisava fazer patrulhamento em conjunto com a guarnição de Bom Retiro do Sul pois não havia efetivo disponível para manter o policiamento 24 horas por dia em Fazenda Vilanova. Na audiência, autoridades se comprometeram a buscar apoio de deputados estaduais e federais para cobrar do governo do Estado a lotação de mais policiais civis e militares para o município.

o policiamento em Fazenda Vilanova, considerando, também, uma cota de horas extraordinárias.

EXPECTATIVA

O governador José Ivo Sartori anunciou, na semana passada, a segunda fase do plano de segurança pública e prometeu a convocação de 2 mil aprovados em concurso para a BM. Além disso, sinalizou acréscimo de cotas de horas extras que serão distribuídas aos Comandos Regionais de Polícia Ostensiva (CRPOs). Assim, o comandante do 40º BPM espera que a situação melhore e o serviço possa ser ampliado para atender às demandas da comunidade de Fazenda Vilanova e de outros municípios da região.

Fernandes acrescenta que dois servidores estavam afastados das atividades por questões disciplinares e deverão retornar ao trabalho em aproximadamente 30 dias. "Isso abre uma possibilidade de revés do atual quadro e possibilitaria o retorno de equipes atuando de forma simultânea nas duas cidades (Bom Retiro do Sul e Fazenda Vilanova)".

Lideranças visitam presídio feminino

Lajeado - Lideranças e representantes de entidades visitaram o presídio feminino, na tarde de ontem. A obra comunitária está praticamente concluída e faltam apenas alguns acabamentos, como colocação de louças e tomadas, e mobiliário. O diretor da obra, Leo Katz, mostrou as dependências do prédio aos membros da comunidade e afirma que o restante do serviço será feito assim que o governo sinalizar a possível data de inauguração do presídio.

Na sexta-feira, 5 de agosto, a titular da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), Marli Ane Stock, participará de uma reunião em Lajeado para tratar da lotação



VISITA:

Leo Katz (e) apresenta dependências

de agentes penitenciários para a nova casa prisional. Na ocasião, poderá ser definida a data de entrega do prédio ao Estado.

IMPASSE

Hoje, representantes do Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso,

da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública, do Ministério Público (MP) e Judiciário de Lajeado e Venâncio Aires irão a Porto Alegre para uma reunião no gabinete da Secretaria de Segurança Pública (SSP/RS). O objetivo é resolver a questão de transferências

de presos do Presídio Estadual de Lajeado para a Penitenciária Estadual de Venâncio Aires (Peva). Atualmente, vagas que poderiam ser disponibilizadas para Lajeado estão sendo ocupadas por presos da Região Metropolitana de Porto Alegre.

MP denuncia oito

Lajeado - O Ministério Público apresentou à 2ª Vara Criminal de Lajeado, na segunda-feira, denúncia contra oito pessoas pela venda de água mineral da marca Do Campo com partículas de sujeira. Foram denunciados os três presos na Operação Gota D'Água - deflagrada no último dia 23 -, Paulo Moacir Vivian, Ademar Paulo Ferri e Marcelo Colling (os dois primeiros sócios da empresa Mineração Campo Branco Ltda. e o terceiro químico industrial da empresa), além dos também sócios Erminio Vivian (irmão de Paulo Moacir) e Norberto Ferri (irmão de Ademar), bem como os funcionários Natan Reckziegel, Diego Pellenz e Cerilda Fátima de Oliveira.

Os oito foram denunciados por integrarem organização criminosa, sendo que os quatro sócios também deverão responder pelos crimes previstos no artigo 272, parágrafo 1º - A do Código Penal (ter em depósito e colocar à venda produto alimentício corrompido, com pena de quatro a oito anos de prisão). De acordo com a denúncia do MP, o grupo agiu intencionalmente, já que permitiu que a água fosse envasada e comercializada mesmo sabendo da contaminação bacteriológica por laudos solicitados pela própria empresa.

Em relação ao investigado Vitor Hugo Gerhardt, o MP solicitou a extinção de punibilidade em razão do falecimento dele, ocorrido no dia 26 de junho.

Fundado em
julho de 2002

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira,
6 de julho de 2016
Ano 13 - Nº 1628

Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

ELEIÇÕES 2016

Mudanças exigem inovações

Alterações nas formas de financiamento e redução no tempo de campanha motivam novas estratégias para as eleições municipais. Regras foram apresentadas aos líderes partidários de oito municípios.

Página 8

LEITE COMPENSADO

Operação inclui o Vale



Cinco pessoas foram presas ontem por adicionar água, amido de milho, água oxigenada e ácido carbônico no leite.

Página 14

OPERAÇÃO GOTA D'ÁGUA

MP denuncia oito por adulterar água

A 2ª Vara Criminal de Lajeado recebeu na segunda-feira denúncia do Ministério Público contra quatro empresários e outros quatro funcionários da Mineração Campo Branco Ltda, responsável pela produ-

ção da água mineral Do Campo. Eles são acusados por suposta organização criminosa, além de depósito e venda de produto alimentício corrompido, cuja pena varia de quatro a oito anos de prisão.

Páginas 12 e 13

Passagem da tocha atrai multidão no Vale



SÍMBOLO OLÍMPICO: milhares de pessoas acompanharam, na manhã de ontem, a passagem histórica por Encantado e Lajeado. Jogos do Rio de Janeiro começam em 30 dias

Páginas 4 a 6

TEMPO
NO VALE



Nublado com chance de chuva
Mínima: 9°C - Máxima: 20°C

FONTE: CHUUVINHAES

SEGURANÇA PÚBLICA

Comunidade abraça quartel da Brigada Militar

A recorrência de crimes em Fazenda Vilanova gera reação dos moradores. Protesto cobrando mais segurança e a reabertura do posto policial na

cidade reuniu cerca de 150 pessoas. Manifestantes reivindicam mais atenção do Estado e reforçam apoio às instituições de segurança.

Página 10

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4200
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 www.jornalhora.inf.br
 hora@jornalhora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4210
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 comercial@jornalhora.inf.br
 assinaturas@jornalhora.inf.br
 entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
 JORNALISMO DE QUALIDADE

Fundada em 1º de julho de 2002
 Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,2992	3,2998
Dólar Turismo	3,2400	3,4300
Euro	3,6511	3,6518
Libra	4,2823	4,2848
Peso Argentino	0,2188	0,2189
Yen Jap.	0,0324	0,0324

Cotação do dia anterior até 17h45min. Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIESE)	05/2016	0,67	4,25
IGP-DI (FGV)	05/2016	1,13	4,31
IGP-M (FGV)	05/2016	0,82	4,15
INPC (IBGE)	05/2016	0,98	4,60
INCC	05/2016	0,19	2,25
IPC-A (IBGE)	05/2016	0,78	4,05

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14,25% (meta)
TR	05/16	0,2043	0,9361
CDI (Mensal)	05/16	1,1074	5,4965
Prime Rate	05/16	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	05/16	0,50	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) - Onça Troy - USD
 1336,7 cotação do dia 05/07/2016

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (B3)	51842	-1,38	
Dow Jones (EUA)	16.027	-1,10	
S&P 500 (EUA)	1.853	-1,42	
Nasdaq (EUA)	4.823	-0,82	
DAX 30 (ALE)	9.533	-1,82	
Merval (BVL)	11.400	0,00	

Petróleo (dólar)/Brent Crude - barril
 - USD 50,1 em 05/07/2016

Editorial

Tocha carregada de simbologia

A passagem da tocha olímpica ficará na memória de todos. Pessoas de diversos municípios foram a **Encantado e Lajeado** para ver a festa do esporte. As cidades se prepararam, as ruas, lojas e casas estavam enfeitadas. Nenhum incidente foi registrado. Tudo ocorreu dentro da normalidade no momento em que os olhos do mundo se voltaram para a região.

Uma multidão acompanhou todos os movimentos da cerimônia. A emoção podia ser vista no rosto dos escolhidos no revezamento da chama. Carregado de significado, o símbolo dos jogos olímpicos tem o poder de unir a sociedade. De fazer as pessoas esquecerem as diferenças ideológicas e reconhecerem o momento único no qual o Vale teve oportunidade de presenciar.

O esporte tem esse poder. Transpõe barreiras e agrega conhecimentos. A visita de ontem ficará na história do estado. Espera-se que os jogos olímpicos sejam um marco para o país. Contribuam para o fim da polarização política e também para a unir as pessoas



Só o treino, a disciplina e o preparo montam os campeões. Nesse aspecto, mais uma vez, temos governos ausentes.

as em prol de todos.

Se utopia ou não, o país precisa respirar com mais tranquilidade. A turbulência econômica e política tensiona as relações e aumenta a intolerância. A Olimpíada vai além dos resultados. Das medalhas, das vitórias e das histórias de glória. É feita de sangue, suor e lágrimas. De superação. De acreditar no inacreditável.

Ver nos olhos de um senhor maratonista com mais de 70 anos a felicidade por fazer parte, ainda que por breves instantes, desse momento histórico, traduz o sentimento de muitos brasileiros. Talvez seja a única vez que os atletas do mundo inteiro estarão no país.

Se houve erros no planejamento, desvio de verba pública, se a bacia da Guanabara não ficou limpa como se esperava, agora não tem como voltar atrás. O trabalho de todos, a missão das pessoas, é tornar o evento um sucesso. Assim como foi a Copa do Mundo. Mesmo com o pessimismo de parcela da sociedade, a imagem exposta do Brasil foi aquela que nos identifica. Um povo hospitaleiro, bem humorado e feliz.

O legado desses jogos perdurará por anos. Quem sabe a partir disso, tenha-se por parte dos governos políticas mais contundentes para formação de atletas. O esporte nacional não é mais só o futebol. Temos que formar mais desportistas. A prática interfere em diversos aspectos. Se formam cidadãos. Se forma o caráter. Aprende-se bases como o respeito, a humildade e o esforço.

É necessário pegar exemplos mundiais. Os Estados Unidos, Cuba, a Alemanha, o Japão. Países que acompanham o desenvolvimento das crianças desde os primeiros anos. Elas conhecem as diferentes modalidades e optam por aquelas que mais gostam. Para fortalecer o quadro de esportistas, os governos instituem políticas para trabalhar as aptidões desses jovens. Esperar apenas pelo talento, acreditando que é o dom, na ideia de um toque divino para escolher os futuros medalistas, fica muito mais no campo do misticismo do que na realidade. Só o treino, a disciplina e o preparo montam os campeões. Nesse aspecto, mais uma vez, temos governos ausentes.

Artigo

Aloísio Classmann / Deputado Estadual

Terceira pista em todas as rodovias

O ideal era termos a grande maioria de nossas rodovias estaduais duplicadas, bem sinalizadas e conservadas. Isto é praticamente um sonho, mas tenho esperanças de que, no futuro, conseguiremos alcançar este objetivo. Enquanto isso, venho defendendo a implementação da terceira pista em pontos críticos das estradas.

Apresentei, para este fim, o projeto de lei 209/2014, que cria o Programa de Implementação da Terceira Faixa em Rodovias Estaduais. Também protocolei a emenda 18 à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que prioriza a conservação e a implementação da 3ª pista nas estradas

gaúchas. A proposta foi acolhida pelos colegas parlamentares em Plenário.

Ela busca dar fluidez ao tráfego e diminuir a letalidade em acidentes nas rodovias gaúchas. A ideia é de estabelecer mais do que um instrumento para escoar a produção, mas de melhora no fluxo de veículos e para proteger vidas tentando frear os altos índices de mortalidade por acidentes. Sabemos que as ultrapassagens originam um risco inerente às rodovias. O Estado não pode se ausentar da responsabilidade dos riscos de acidentes e nem dos elevados índices de acidentes. Caminhões, os chamados cargas pesadas, não conseguem

desenvolver uma velocidade compatível com o tráfego seguido pelos veículos leves.

A construção de uma terceira faixa é uma saída nesses trechos considerados críticos. Ela é destinada aos veículos mais lentos. A potencialidade para evitar acidentes é evidente e urge que o poder público lance mão desse instrumento como mais uma política pública voltada à segurança do tráfego. Sugiro que a Secretaria Estadual dos Transportes realize o Programa de Implementação da Terceira Faixa começando pelos trechos das rodovias em que ocorre o maior número de acidentes, que possuam poucos pontos de ultrapassagem e

tenham acíves que reduzam drasticamente a velocidade.

Daqui para frente, qualquer rodovia a ser construída deverá ter no mínimo uma terceira faixa em seus pontos críticos. Estudo desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP), sobre critérios para a implantação de faixas adicionais sem rampas ascendentes das rodovias brasileiras, concluiu que 78% da variação na taxa de envolvimento de caminhões em acidentes podia ser explicada pelo tráfego em pista simples. O índice cairá apenas com a inserção de mais uma pista de rodagem. Esta é a contribuição que a terceira faixa poderá dar!



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Desigualdade em Estrela

A Faculdade La Salle, de Estrela, lidera pesquisa e análise sobre a desigualdade social, com base no gênero, renda e etnia da população local. Um amplo e específico questionário vai às ruas nas próximas semanas para coletar a opinião dos estrelenses a respeito dos três temas.

Pelos números já coletados pela faculdade, os homens detêm superioridade massiva sobre as mulheres em relação à renda. Para se ter uma ideia, das 18 pessoas que recebem entre 20 e 30 salários mínimos, só aparecem homens. As mulheres apenas são maioria quando a renda nominal mensal varia de um até dois

salários mínimos.

A pesquisa também apresentará dados sobre o protecionismo germânico, o espaço e a abertura para expressões culturais a pessoas que não são de origem alemã. Para o irmão Marcos, diretor-geral da La Salle, a ideia da pesquisa é dar luz sobre fatos e mazelas escondidas.



ANDERSON LOPES

Esperar o quê?

O estado das máquinas do Daer, em Lajeado, traduz em larga escala a razão pela qual nossas estradas e rodovias estão do jeito que estão. Esperar o que numa situação dessas?

Brincando com fogo

Mesmo com todas as recomendações e alertas da Justiça Eleitoral, vindas do próprio juiz Johnson e do promotor Fioriolli, tem gente "brincando com fogo". Em Lajeado, por exemplo, circula material impresso, entregue de casa em casa, com conteúdo explícito de campanha eleitoral. Isso, numa interpretação mais sensata sob o rigor da lei, pode custar uma candidatura ali na frente. Para piorar, o cheiro da tinta do material impresso parece ser o mesmo da tinta da impressora da câmara de vereadores.

CURIOSIDADE

O jornalista Flávio Tavares, em sua coluna semanal na Zero Hora de domingo, revelou, ao menos para este escrevinhador, uma curiosidade. Escreveu que Mauro Rockenbach, o promotor linha dura com o leite, o queijo e a água do Vale do Taquari, tem raízes familiares em Progresso. Seu pai, Ênio Rockenbach, morto há pouco tempo, era natural do município onde funcionava a empresa Água do Campo.

A lista aumentou: oito pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público, nessa segunda-feira, pela venda de água mineral contaminada. Além dos três presos durante a Operação Gota D'Água, outros cinco nomes são arrolados na denúncia, por integrarem organização criminosa. Matéria está nas páginas 12 e 13.



Brisolara, Bucker e Glufke
Advogados Associados S/S



Rua Júlio de Castilhos, 910 - Sala 601 - Centro - Lajeado-RS - OAB/RS 2822
Fones: (51) 3709 0605 - 3726 3905 - 9976 0548

ANDERSON LOPES



Força do hábito

O motivo era a tocha olímpica. O alvo era outro. O símbolo dos Jogos Olímpicos passou pelo Vale do Taquari ontem. O fogo da tocha percorreu as ruas de Lajeado e Encantado, reunindo milhares de pessoas.

O momento histórico e inédito para o esporte regional teve expressões sociais e populares das mais diversas. Entre gritos, bandeiras e placas, houve até quem pediu a cabeça do presidente interino Michel Temer.

Cuide-se. Você merece ficar só com o melhor do inverno.

Os rigores do inverno podem trazer complicações à saúde. Não descuide da prevenção. Leia as dicas e, se precisar de maiores informações ou cuidados, conte com o CRON.

- Alimente-se saudavelmente;
- Tenha atividades físicas regulares;
- Use filtro solar todos os dias;
- Evite a automedicação;
- Submeta-se a exames de rotina;
- Modere o consumo de bebidas alcoólicas;
- Não fume.



CENTRO DE ONCOLOGIA
CRON
VIVA PLENAMENTE

Estrela: (Hospital de Estrela): 3720-5160
Lajeado: Saldanha Marinho, 205: 3714-5559

Dr. Hugo Eduardo Schumann - CRMRS 15.083



REVEZAMENTO DA TOCHA

Um dia para ficar na história da região

As ruas de Encantado e Lajeado ficaram lotadas. A passagem da chama que representa o espírito olímpico emocionou. Esse dia único ficará para sempre na memória de 26 condutores. Desses, seis são do Vale.

Vale do Taquari

A passagem da tocha olímpica pelo Vale do Taquari começou com cerca de 40 minutos de atraso. Chegou na rua Padre Anchieta, ponto de partida do revezamento em **Encantado**, por vol-

ta das 10h25min.

Quem aguardava o símbolo olímpico com ansiedade era o primeiro condutor, Sandro Ben Hur Gonçalves do Nascimento. Natural de **São Borja**, ele é cientista político e foi selecionado graças a uma promoção da Nissan – patrocinadora do revezamento ao lado

da Coca-Cola e Bradesco.

Além de Nascimento, a tocha foi acessa pelas estudantes do Instituto Estadual Monsenhor Scalabrini, Emily Nicole Gebing Pinheiro, Júlia Martini Dalmoro e Larissa Klunck Veronese. Elas foram selecionadas por meio de concurso de redação promovido

pelo MEC.

Na sequência, a chama olímpica percorreu 2,7 quilômetros nas mãos de outros nove condutores. Ela parou na Praça da Bandeira, onde houve pronunciamento das autoridades, apresentações culturais e esportistas.

Conforme os organizadores,

mais de duas mil pessoas acompanharam o evento. A administração municipal investiu R\$ 25 mil na aquisição dos materiais utilizados durante o revezamento.

Em Lajeado

O ponto de partida do revezamento foi na junção da BR-386

Reportagem: Fábio Kuhn e Ezequiel Neitzke



Passava das 10h20min quando a tocha chegou a Encantado. Uma multidão aguardava para ver o símbolo olímpico. Em Lajeado, ápice da cerimônia ocorreu quando a chama foi para o Parque Professor Theobaldo Dick.



O cientista político de São Borja, Sandro Ben Hur Gonçalves do Nascimento, foi o primeiro condutor em Encantado

com a avenida Senador Alberto Pasqualini. Formado por cerca de cem alunos, o grupo da Escola Estadual Pedro Scherer foi um dos primeiros a chegar no local, perto das 10h.

“É um momento único que empolga todo mundo,” ressalta a coordenadora pedagógica, Adiles de Azevedo. A emoção aumentava pelo fato de os alunos Caroline Fontana Troian e Alessandro Willms Segalin, ambos de 14 anos, terem sido selecionados para receber a tocha no começo do revezamento.

“
Foi uma emoção
muito grande, é
um fato único, sem
explicação.”

Venilton Valandro
Integrante do Blindados
do Vale

Com 40 minutos de atraso, o comboio da tocha – formado por 20 carros e caminhões e guarnecido por 66 agentes da Força Nacional – adentrou a avenida.

Ela foi acesa pelo primeiro condutor Adilvo Battisti às 11h34min. Responsável por um projeto social no bairro São Cristóvão faz mais de duas décadas, Battisti chegou a sambar com a chama.

Um dos momentos altos do revezamento ocorreu quando o símbolo olímpico chegou às mãos do patinador Marcel Stürmer. De patins, o campeão mundial e tetra-



Condutores do Vale

Anapaula Gotardi

Selecionada pela Coca-Cola devido aos trabalhos voluntários pelo Rotaract, Anapaula Gotardi foi a quarta condutora em Encantado.

Ela classifica os cerca de dois minutos ao lado da tocha como um dos momentos que jamais esquecerá. “Foi emocionante. É uma honra entrar para a história sendo uma das condutoras da tocha”.

Anapaula atuou por três anos como secretária da Juventude, Desporto e Turismo de Encantado. Para ela, o esporte “é uma das principais ferramentas para transformar a realidade local e ajudar na construção de um país melhor”.



Venilton Valandro

Atleta da equipe de basquete sobre rodas Blindados do Vale faz sete anos, Venilton Valandro foi um dos condutores em Encantado.

Indicado pela administração municipal, relata que não esperava participar deste momento histórico para o país. “Foi uma emoção muito grande, é um fato único, sem explicação.”



Adilvo Battisti

O professor de Educação Física lajeadense foi o primeiro condutor em Lajeado. Nos últimos 20 anos, Battisti se dedica a um projeto social no bairro São Cristóvão, onde ministra aulas de vôleibol e futsal.

Para ele, a passagem da tocha estimula o interesse pelas modalidades esportivas. “Como seria legal ter um atleta da região nas Olimpíadas”.

Ao finalizar o revezamento de 200 metros, o professor foi surpreendido pelos irmãos. Eles juntaram R\$ 1,9 mil para comprar o símbolo olímpico. “Se não tivesse ganhado a tocha, teria me arrependido. É um momento que precisa ser eternizado”.

campeão pan-americano desfilou por 200 metros entre a avenida Alberto Pasqualini e a rua Júlio de Castilhos.

Na rua Benjamin Constant, a tocha chegou até a atleta Jaqueline Weber. Acostumada a correr contra o tempo nas provas de 800 e 1,5 mil metros, a teutoniense teve de segurar o passo nos cerca de 200 metros de revezamento.

Depois de contornar a Praça da Matriz e passar em frente à Casa de Cultura, o comboio se dirigiu ao Parque Professor Theobaldo Dick. Lá, milhares de pessoas se aglomeraram, desde às 9h, para prestigiar a chegada da tocha.

Quem teve a honra de carregá-la nos últimos 200 metros até a concha acústica foi o professor e incentivador do atletismo no Vale, Daniel Sehn. “Esse é um símbolo olímpico que representa a paz. Isso que eu desejo para todos que estão aqui: muita paz”, disse Sehn após finalizar o percurso.

A programação seguiu com apresentações artísticas de grupos alemães, italianos, afros, tradicionalistas e de indígenas. Eles representaram as etnias presentes no município de quase 80 mil habitantes.

Para as atividades, o Executivo investiu cerca de R\$ 10 mil em sonorização e estrutura.

Cerimônia surpreende público

A auxiliar de escritório, Dei-



Momento da passagem da tocha pela Igreja Matriz de Encantado. Conforme os organizadores, evento reuniu mais de duas mil pessoas na manhã de ontem

se Hauschild, 20, acompanhou o início do revezamento em Lajeado. Para ela, a entrada, na qual os caminhões dos patrocinadores desfilaram, divertindo o público, chamou a atenção dos presentes. “Estava tudo bem organizado e a segurança estava sempre de prontidão, foi muito bom participar, superou as expectativas, acredito que não só para mim, mas para todas pessoas que estavam no local.”

O lutador Felipe Mansa, 26, ficou surpreso com a quantidade de veículos que participaram da segurança do evento, além das participações do caminhão da Coca Cola e do trio elétrico. “A hora que a tocha passou foi bem legal porque é um momento único, nunca mais conseguirei ver ela ao vivo.”

A professora Raquel Zambiasi, 20, relata que a escola onde leciona se mobilizou e chegou no começo da manhã ao centro de Lajeado.

“Vimos toda a organização até o revezamento. Foi um momento único. Ver meus alunos animados foi simplesmente incrível, até por que acredito que não teremos mais essa oportunidade.”

Próximos passos

O revezamento segue, hoje, para **São Sepé, Caçapava do Sul, Canguçu, Rio Grande e Pelotas**. Amanhã estará em **Porto Alegre**, onde ficará por cerca de quatro

horas. Passará ainda por **São Lourenço, Camaquã e Guaíba**.

No dia 9, a tocha se despede do RS, em **Torres**, depois de ficar uma semana no estado. A chegada ao Rio de Janeiro, sede dos Jogos Olímpicos, está programada para o dia 5 de agosto.

Durante o revezamento, a chama percorrerá dez mil quilômetros aéreos, 20 mil quilômetros e passará pelas mãos de 12 mil pessoas.

Marcel Stürmer

O recordista pan-americano também se emocionou ao ser o terceiro condutor da tocha na cidade. “Foi um momento ímpar porque estava com meus familiares e todo mundo que é importante para mim. Pessoas que viram minha carreira acontecer na cidade.”

Considerado um dos maiores patinadores da história do país, Stürmer sonha em ver a patinação figurando entre um dos esportes olímpicos. “Acho que a minha participação no revezamento foi um esforço para que as pessoas prestem atenção na modalidade.”

FABIO KUHN



FABIO KUHN

Jaqueline Weber

A atleta da Associação Medalha de Ouro (AME) viveu o clima olímpico em maio, quando participou do Campeonato Ibero-Americano de Atletismo. Na oportunidade, ela ficou na quinta colocação na prova de 800 metros.

Natural de Teutônia, Jaqueline treina desde os 9 anos e sonha em participar de uma Olimpíada. Neste ano, ela estava a 5 segundos do índice olímpico. Ser uma das condutoras da tocha fez o desejo aumentar ainda mais.

Daniel Sehn

“A Olimpíada é o maior evento do planeta, e nós aqui no Vale tivemos a oportunidade de ter a passagem da chama,” resume o professor Daniel Sehn. Em Lajeado, ele foi a última pessoa a carregar a tocha.

Desde 2008, Sehn coordena projetos de atletismo em Fazenda Vilanova e na escola São José de Conventos, em Lajeado. “Não tem preço que pague isso.”

Sehn lamenta as críticas feitas à Olimpíada. Para ele, a população deve representar bem o Brasil e mostrar “o lado bom do país no exterior”.

FABIO KUHN





Legislativo destinará R\$ 8 mil mensais até dezembro para segurança do abrigo que acolhe moradores de rua

Vereadores aprovam contratação de vigias

Profissionais serão pagos com verba da câmara

Lajeado

Foi aprovado por unanimidade o envio de R\$ 8 mil mensais do orçamento da câmara para a contratação de dois seguranças.

Os profissionais atuarão na vigilância da casa onde são acolhidos os moradores de rua. O pedido foi apresentado pelos representantes do Fórum de Combate à Drogadição.

O dinheiro a ser utilizado é a sobra da verba usada na construção da sede própria do Legislativo. O valor deve ser depositado a partir de agosto, até dezembro.

O ofício apresentado pelos representantes do Fórum será enviado para a aprovação do Executivo. Esse procedimento é necessário porque os orçamentos dos dois poderes são vinculados.

Na apresentação da proposta, os integrantes do Fórum lembraram que o Executivo é responsável por pagar o aluguel do imóvel.

Três projetos são votados

Mesmo com sete propostas aptas para votação, apenas três foram analisadas pelos parlamentares e aprovadas por unanimidade. Das quatro não votadas, duas receberam pedidos de

vista, uma foi arquivada e outra segue em análise pela Comissão de Justiça e Redação.

Com duas emendas apresentadas, o projeto que determina o recolhimento de veículos abandonados nas ruas do município segue em análise. O projeto será apreciado ao longo da semana e deve ser votado na próxima sessão.

A abertura de dois créditos totalizando R\$ 710 mil não foram votados em razão de pedido de vista dos parlamentares da oposição. Com isso, o governo conseguiu aprovar apenas uma abertura de crédito, de pouco mais de R\$ 1 mil.

Vinda da tocha olímpica gera polêmica

Ainda nos pronunciamentos

iniciais a vinda da tocha olímpica para Lajeado foi criticada por vereadores da oposição. Os gastos com segurança dos governos federal e estadual foram os principais alvos dos parlamentares.

A bancada petista, apoiada por alguns peemedebistas, saiu em defesa do evento. De acordo com eles, o governo municipal teve custo baixo para a chegada da tocha olímpica na cidade. Eles ainda ressaltaram a importância do evento para dar visibilidade à cidade.

O cenário nacional foi o principal ponto de discórdia entre os vereadores. Parlamentares de partidos contrários ao governo da presidente afastada, Dilma Rousseff, revezaram-se em críticas à petista. Do outro lado, a bancada petista na câmara saiu em defesa do governo federal.



Reunião com governo estadual deve definir próximos passos do IGP

O pedido de instalação de um posto avançado do IGP para Lajeado será debatido hoje em reunião com representantes do governo do Estado. A

comitiva, composta por parlamentares e demais líderes da região, se reúne a partir das 10h com os representantes do governo Sartori.

Liminar do TJ suspende cassação do mandato de Jardel

Estado

A votação na Assembleia Legislativa (AL) que decidiria sobre o processo de cassação do deputado Mário Jardel (PSD) na por decoro parlamentar foi suspensa por uma liminar concedida pelo Tribunal de Justiça (TJ). A decisão atende pedido do advogado do parlamentar, Rogério Bassotto, sob alegação de que o ex-jogador não teve oportunidade de defesa.

Após ser comunicada da decisão, a presidente do Parlamento, deputada Silvana Covatti (PP), reuniu-se com os líderes de bancadas. Na volta ao plenário, informou a suspensão do pleito aos parlamentares.

Em nota, a Silvana afirma que a votação foi suspensa "por força de medida liminar" concedida pela desembargadora Catarina Rita Krieger Martins e que a AL recorrerá da decisão.

O processo disciplinar contra Jardel iniciou em novembro do ano passado, a partir de uma operação deflagrada pelo Ministério Público. Foram apontada irregularidades

como fraudes em diárias, notas fiscais forjadas e manutenção de funcionários fantasmas no gabinete.

A desembargadora também declarou nulo o processo instalado no Legislativo. Segundo a decisão, a intenção é viabilizar o interrogatório do deputado. Em todas as vezes que foi convocado para depor na comissão de ética, Jardel apresentou atestado de licença-saúde.

A determinação da magistrada é de suspender o processo disciplinar até que a licença-saúde seja encerrada ou até que seja realizada uma perícia sobre o estado de saúde do deputado pela equipe médica do Legislativo.

"O que não pode é a autoridade administrativa ou judiciária negar ao imputado a possibilidade de produção de provas e, ainda assim, emitir decreto condenatório", afirma a desembargadora em nota publicada no site do TJRS.

Aprovado nas comissões de Ética e de Constituição e Justiça, o parecer pela cassação do deputado precisa passar pelo plenário para que o mandato de Jardel seja encerrado.

Executivo paga 1ª parcela do 13º salário

Estrela

O governo municipal efetua, nesta sexta-feira, 8, o pagamento da primeira parcela do 13º salário aos servidores.

Ao todo, será quitado 40% do benefício, em operação que contempla funcionários ativos e inativos.

O montante, que já está reservado no caixa da administração municipal, é de mais de R\$ 719,2 mil. A segunda parcela, com os outros 60% do benefício serão disponibilizados em dezembro.



MUNICÍPIO DE ARVOREZINHA PREGÃO PRESENCIAL Nº 47/2016.

A Secretaria Municipal de Administração do Município de Arvorezinha – RS, torna público que está aberto o seguinte procedimento licitatório: Modalidade: Pregão Presencial nº 47/2016- Edital Nº 60/2016.

Objeto: Aquisição de plantadeira. Local de Credenciamento, Recebimento e Abertura das Propostas: Prefeitura Municipal de Arvorezinha, Rua Carlos Scheffer, 1020, centro.

Data da abertura: 20 de julho de 2016 – Horário – 09:00

Informações Edital fone: (51) 3772-0300 – ou no endereço acima citado junto ao Setor de Licitações.

Arvorezinha, 05 de julho de 2016
LUIZ PAULO FONTANA
Prefeito Municipal



Farmácia-Escola foi reconhecida durante Encontro de Farmácias Universitárias que ocorreu em São Paulo

Farmácia-escola ganha prêmio nacional

Projeto adiciona plantas medicinais e fitoterápicos

► Lajeado

A Farmácia-Escola foi reconhecida no VIII Encontro de Farmácias Universitárias (Enfaruni), que ocorreu entre os dias 7 e 10 de junho, na Universidade de São Paulo (USP). O evento destacou o modelo da parceria entre a Univates, uma instituição comunitária, com iniciativas públicas e reconheceu o projeto da Farmácia-Escola Lajeado Verde - Incentivando o uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS. O Enfaruni tem como objetivo estabelecer parâmetros necessários para criação e funcionamento das farmácias universitárias brasileiras.

"Essa caminhada de dez anos,

culminando com a criação do projeto Lajeado Verde, foi destacada e premiada durante o Enfaruni 2016. É o reconhecimento da academia pelo trabalho desenvolvido em nosso município", ressalta o professor do curso de Farmácia Luís César de Castro.

O Lajeado Verde teve sua construção estabelecida por meio de três fundamentos legais: a Política das Práticas Integrativas e Complementares no SUS; a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; e a Lei Municipal nº 7.689, de 27 de novembro de 2006. Essa compreende uma política intersetorial de plantas medicinais, aromáticas e condimentares e de medicamentos fitoterápicos, que objetiva a promoção do uso da

fitoterapia nos serviços públicos de saúde. Dessa forma, haverá ampliação das opções terapêuticas aos usuários.

O edital de 24 de agosto de 2015 também tem participação especial no Lajeado Verde. O documento selecionou, em todo o território nacional, projetos para apoio à assistência farmacêutica em plantas medicinais e fitoterápicos e ao arranjo produtivo local no âmbito do SUS e premiou o Lajeado Verde.

Entre os objetivos do projeto, está trazer a ideia para Lajeado, orientando prescritores, farmacêuticos e dispensadores sobre as plantas medicinais e fitoterápicos elencados na Relação Municipal de Medicamentos (Remume) do município.

CDL divulga resultados de pesquisa de satisfação

► Lajeado

A maioria dos 800 participantes da 16ª Convenção da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) afirmou ter intenção de participar de uma futura edição do evento. O resultado foi indicado em pesquisa de satisfação desenvolvida durante a atividade

comemorativa aos 50 anos da entidade.

Entre os palestrantes, o maestro João Carlos Martins recebeu a maior nota, 9,7 pontos de um total de 10. Além dele, Adriano Braga teve 9,2 pontos, seguido de Ricardo Cappa, 9,1 e Giane Guerra e Lucas Schifino, ambos 8,3.

O levantamento auxilia a organização dos preparativos na edição 2017 da convenção. Itens como divulgação, serviços complementares, inscrição e cumprimento de horários foram avaliados. O ambiente escolhido para as palestras e recepção foram destaque da programação deste ano, segundo a pesquisa.

Festival de patinação ocorre neste sábado

► Colinas

Cerca de 400 patinadores participam do 5º Festival de Patinação Arte e Movimento, neste sábado, 9, a partir das 19h, no Ginásio Municipal. A coordenação técnica e de coreografias é de Gabriela Garcia e Geórgia Bündrich.

Para as apresentações, pelo menos 37 estudantes da Academia de Patinação Arte e Movimento residentes no município são esperados. Eles compõem as turmas baby, infantil e juvenil. Além do grupo, patinadores de Arroio do Meio, Lajeado, Poço das Antas e Teutônia



Evento com início às 19h reúne patinadores de cinco municípios

confirmaram presença. Os ingressos custam R\$ 12 e podem ser adquiridos na escola Ipiranga, no mercado Primavera ou na loja Dollys.

Período para transferências encerra neste mês

► Lajeado

O ingresso de estudantes por transferência deve ser feito até o dia 16. No caso de aluno não regular portador de diploma ou reingresso, a solicitação pode ser feita até o dia 23. As preferências às vagas respeitam ordem de pedido.

Para transferências externas, as solicitações podem ser feitas para cursos iguais ou afins. A exceção ocorre no curso de Medicina, em que um edital espe-

cífico foi aberto para ocupação das vagas remanescentes.

Para os estudantes formados na própria Univates, são oferecidos descontos entre 28% e 50%, dependendo da relação entre a carga horária dos cursos concluído e pretendido.

Os procedimentos devem ser realizados no Atendimento Univates. O serviço está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 22h30min. Aos sábados, das 8h às 12h.



Transferências para graduação podem ser feitas até o dia 16